

ENSAIO SOBRE UMA POSSÍVEL URBANIDADE

Lukasz do Carmo Staniszewski¹

Claudia Mimbela Flores²

Maureen Isabelle dos Santos Rosa³

Fábio Domingos Batista⁴

RESUMO

O presente artigo propõe um ensaio arquitetônico e urbano em um terreno que se encontra subutilizado na área central de Curitiba. A partir da análise de três estudos de caso e uma ampla pesquisa do entorno do local proposto para implantação, foi possível verificar quais são os potenciais dos terrenos que não cumprem a sua função social e quais seriam os ganhos para Curitiba se tais práticas forem implantadas. O ensaio teve como premissa a análise histórica da área, os condicionantes legais existentes no código de obras do município de Curitiba e questões físicas do lote, como topografia, insolação e ventilação. O objetivo do presente estudo é despertar a atenção para um grande potencial construtivo que se encontra esquecido, não somente na área central de Curitiba, mas em outras capitais brasileiras. A partir do estudo foi possível verificar que a ocupação mista de terrenos ociosos e subutilizados podem contribuir com a requalificação das áreas centrais, ajudar a amenizar o déficit habitacional e criar novas urbanidades. A partir de ações simples é possível renovar os centros urbanos e ao mesmo tempo melhorar a qualidade de vida das grandes cidades.

Palavras-chave: Centro Histórico. Curitiba. Requalificação Urbana. Projeto

¹ Aluno do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). *E-mail*: lukasz.staniszewski@mail.fae.edu

² Aluna do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). *E-mail*: claudia.flores@mail.fae.edu

³ Aluna do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). *E-mail*: maureen.isabelle@mail.fae.edu

⁴ Orientador da Pesquisa. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorando pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail*: fabio.domingos@fae.edu

INTRODUÇÃO

As cidades brasileiras sofreram um processo de urbanização agressivo devido à falta de planejamento e à mudanças nos meios de produção que agravaram o êxodo rural. O crescimento acelerado, ocorrido a partir da década de 1960 (BRITO, 2006, p. 222), causou o espraiamento da malha urbana de diversas metrópoles brasileiras, resultando na degradação e abandono da área central, onde muitos imóveis permaneceram vazios ou subutilizados (SILVA, 2020, p. 3).

A proposta desta pesquisa é analisar algumas soluções aplicadas em cidades do Brasil e exterior, e, a partir do embasamento teórico adquirido, realizar um ensaio em um terreno localizado na área central de Curitiba. A aplicação prática do conhecimento teórico adquirido irá resultar em uma análise mais complexa, onde será possível identificar o real potencial da área de estudo e quais seriam os resultados de uma intervenção que busque qualificar tanto o patrimônio cultural quanto o espaço urbano. Outra questão relevante é que o ensaio possibilitará a realização de futuras análises como o custo de possíveis intervenções em áreas centrais degradadas e a melhora da qualidade de vida urbana a partir da requalificação de espaços subutilizados e degradados.

Para o desenvolvimento do artigo, foram analisados três estudos de caso que trabalham com os seguintes temas: revitalização urbana em centros históricos, participação do usuário nas práticas de intervenção urbana e a importância da arquitetura efêmera nas estratégias de revitalização urbana. Desta forma, foram utilizados como eixo teórico três pesquisas: “Revitalização do centro histórico de Cuenca mediante a conexão de núcleos e habitação e espaços públicos emblemáticos: Intervenção para a Rua Santa Ana, Praça Jesuíta e seu entorno imediato”, de Maria Delia Bermeo Silva, publicado em 2015⁵; “A participação do usuário na arquitetura e em intervenção urbana”, de Flávia Marcarine Arruda, publicado em 2017 e “Arquitetura Efêmera: Uma proposta de intervenção no espaço público” de Sanja Janković e Danica Stanković, publicado em 2019⁶.

Além dos artigos, foram pesquisadas publicações referentes ao histórico da área e questões relativas ao crescimento urbano de Curitiba e à legislação urbana. Verificou-se que as intervenções realizadas pelo poder público municipal, aliadas à legislação urbana, sobretudo à lei de uso e ocupação do solo urbano e código de obras do município de Curitiba, determinaram a materialidade urbana da capital ao longo dos anos.

⁵ O título original é: “*Revitalización del centro histórico de Cuenca mediante la conexión de núcleos de vivienda y espacios públicos emblemáticos: Intervención para la calle Santa Ana, la Plaza Jesuita y su entorno inmediato*”. A tradução para o português é nossa.

⁶ O título original é: “*Ephemeral architecture: A proposal for interventions in public space*” de Sanja Jankovic e Danica Stankovic. A tradução para o português é nossa.

O ensaio sobre uma possível urbanidade, proposto neste artigo, tem o intuito de trazer à luz uma ocupação viável para os inúmeros vazios existentes nos centros urbanos brasileiros, em um contexto de déficit habitacional⁷ e degradação das áreas urbanas centrais.

1 ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso foram selecionados de forma a abranger não somente as questões relativas à requalificação de áreas centrais degradadas ou subutilizadas, mas também trazer experiências sobre as possíveis formas de gestão, sobretudo as que expõem a participação dos usuários nas dinâmicas urbanas a partir da implantação de elementos arquitetônicos efêmeros, desta forma, os três estudos analisados foram apresentados resumidamente neste artigo.

1.1 CENTRO HISTÓRICO DE CUENCA

O trabalho acadêmico desenvolvido por Maria Delia Bermeo Silva propõe a revitalização do Centro Histórico de Cuenca, no Equador, a partir de uma estratégia de revitalização urbana que tem como objetivo o aumento da densidade e implementação de espaço de uso público, dentro das quadras da área histórica (SILVA, 2015, p. 53), tentando equilibrar a intensidade dos usos, dinâmicas e fluxos capazes de consolidar uma cidade compacta e eficiente e, além disso, recuperar valorizar espaços sem usos.

A partir de uma ampla pesquisa do recorte proposto, de quatro quadras, a autora analisou o entorno imediato, densidade, ocupação do solo, mobilidade, fluxos e estado atual das habitações (SILVA, 2015, p. 44-51). A partir da pesquisa foi possível propor a inserção de usos misto de forma a qualificar os objetos arquitetônicos, configurando a paisagem urbana. Dessa forma, foi possível revitalizar uma área importante do centro histórico da cidade equatoriana, recuperando os espaços públicos e construindo unidades habitacionais. Por se tratar de um estudo acadêmico não foi possível verificar a eficácia real da proposta, mesmo assim o estudo apresenta grande relevância devido à metodologia adotada e estratégia projetual.

⁷ Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, o déficit habitacional brasileiro, calculado pela Fundação João Pinheiro, em 2019, é de 5,8 milhões de moradias. Fonte: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/noticias/dados-revisados-do-deficit-habitacional-e-inadequacao-de-moradias-nortearao-politicas-publicas>. Acesso em: 3 jul. 2022.

1.2 A PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO NA ARQUITETURA E EM INTERVENÇÃO URBANA

O artigo escrito pela pesquisadora Flávia Marcarine Arruda discorre sobre o processo participativo, tanto na materialização de projetos arquitetônicos quanto nas intervenções urbanas (ARRUDA, 2017, p. 501). A autora utilizou como fonte de pesquisa o coletivo Basurama, formado por designer, artistas e arquitetos, com sedes em São Paulo, Bilbao e Madrid. A partir de entrevistas com um dos membros do coletivo, Miguel Rodríguez, além de uma participante da ação ocorrida na intervenção no Jardim da Represa, de 2014 (ARRUDA, 2017, p. 501). As experiências relatadas consistem em ações que tem como objetivo a recuperação do espaço públicos deteriorados a partir da reciclagem de materiais descartados como lixo. O processo conta com a participação dos moradores.

Foi analisado o projeto “lixo não existe” que consiste em reutilizar materiais descartados e transformá-los em equipamentos públicos para serem implantados em áreas deterioradas que são transformadas em áreas de lazer (ARRUDA, 2017, p. 501-504). O artigo detalha a estratégia de participação utilizada pelo coletivo, composta por cinco etapas, sendo as quatro primeiras o usuário participa durante a intervenção, que dura aproximadamente entre 2 e 5 dias, já a quinta etapa é destinada à pós-intervenção, que se refere ao pertencimento do usuário e utilização do espaço público proposto (ARRUDA, 2017, p. 502).

As ações apresentadas no artigo de Arruda (2017) poderão servir como estratégia para a apropriação do espaço de intervenção pela população local, de forma a evitar a gentrificação⁸, que muitas vezes ocorre em projetos de revitalização ou requalificação de áreas históricas.

1.3 ARQUITETURA EFÊMERA

O artigo *“Ephemeral architecture: a proposal for interventions in public space”* de Sanja Jankovic e Danica Stankovic, tem como objetivo apresentar o papel das arquiteturas efêmeras dentro de um centro urbano e de que forma essa tipologia de intervenção pode captar de forma positiva para o espaço urbano.

Tendo em vista que o conceito de arquitetura efêmera é um espaço destinado a expressões artísticas, culturais e de forma a incorporar inovações tecnológicas ao espaço. O artigo realiza uma análise sobre alguns estudos de caso que se encaixam nesse tema e por fim apresenta uma proposta de utilização de estruturas efêmeras para revitalizar um espaço urbano, de forma a promover a arte e fazer ligação social do local com as pessoas (JANKOVIC; STANKOVIĆ, 2020, p. 164).

⁸ Processo de mudança da paisagem urbana a partir da implantação de projetos de arquitetura e urbanismo, ou ações de revitalização, atraindo moradores com renda mais elevada, provocando a valorização econômica da região e como consequência, a expulsão dos antigos residentes (ALCÂNTARA, 2018, p. 1).

Nos anos 1970 ocorreu a grande revolução urbana em Curitiba, o planejamento proposto por Jorge Wilhelm a Rua XV foi pedestrelizada, o ônibus expresso implantado e o Setor Histórico delimitado (DUARTE; GUINSKI, 2002, p. 194-201). Devido a existência de quadras muito grandes na área central, havia uma necessidade de conexão viária. Em 1972 a Rua Barão do Serro Azul foi interligada com a Alameda Augusto Stellfeld a partir da Travessa Nestor de Castro, resultando na demolição de inúmeras edificações históricas (DUARTE; GUINSKI, 2002, p. 203).

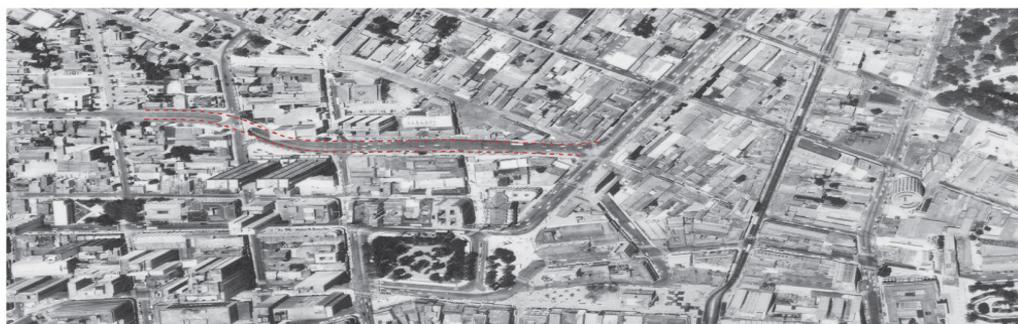
A abertura da Travessa Nestor de Castro resultou em uma cicatriz urbana, uma interrupção do traçado histórico que conectava a antiga Igreja Matriz, substituída pela atual catedral, com as Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas e Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Pretos.

FIGURA 2 – Foto Aérea de 1969 com a delimitação da área que seria demolida



FONTE: IPPUC (1969 – Consulta ao acervo local)

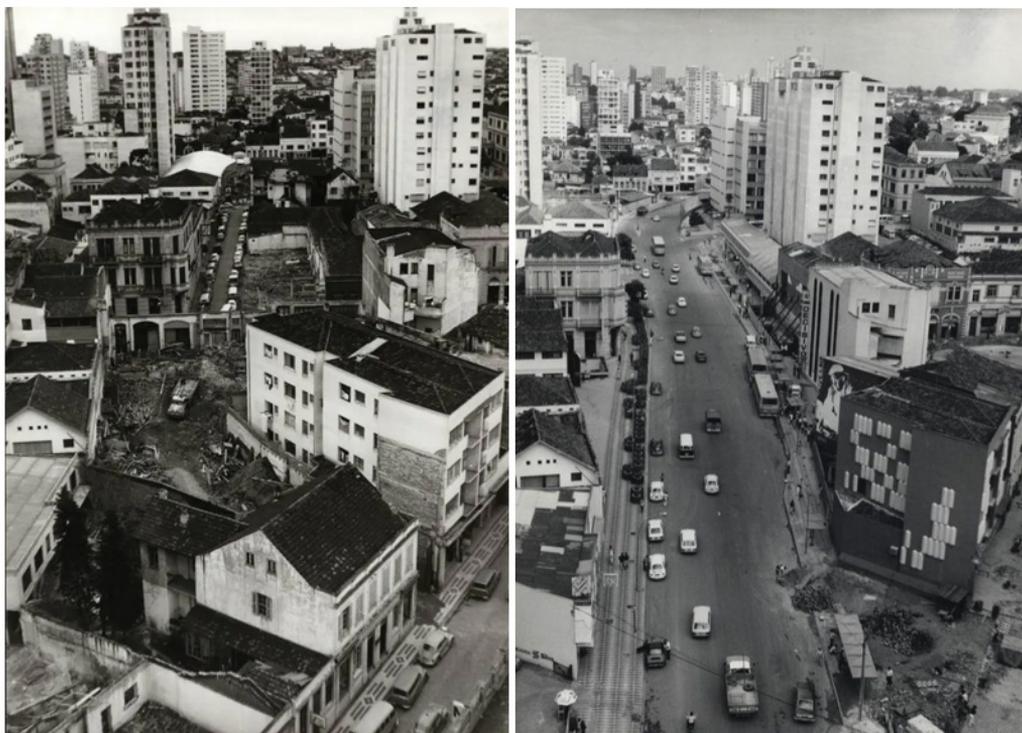
FIGURA 3 – Foto Aérea de 1972



FONTE: IPPUC (1972 – Consulta ao acervo local)

A nova via, construída sob os escombros de edifícios que testemunharam o passado colonial e eclético da capital paranaense não foi absorvida pela urbanidade da área central, a cicatriz gerada pela demolição é visível atualmente.

A via de quatro faixas de automóveis inicia-se na Rua Barão do Serro Azul e conecta-se à Alameda Augusto Stelfeld por um túnel. A Rua José Bonifácio, que conecta o Largo da Ordem e a Praça Tiradentes, é interrompida por uma passagem subterrânea abaixo da Travessa Nestor de Castro, solução que privilegia o carro e não o pedestre. FIGURAS 4 e 5 – Travessa Nestor de Castro durante as demolições, provavelmente em 1972 e em meados da década de 1970



FONTE: Casa da Memória. Fundação Cultural de Curitiba [197-] – Consulta ao acervo local

A partir das obras de demolição travessa se torna uma área somente de passagem, desconexa da urbanidade viva da área central de Curitiba, segundo Gehl (2013) a rua, entre suas numerosas funções, deve proporcionar um cenário para atividades cotidianas, circulação, permanências, atividades sociais, em um segundo plano a passagem e acesso. A Travessa Nestor de Castro deixou sua principal função para dar espaço aos veículos motorizados.

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada no presente artigo é a partir da leitura de autores relevantes da área de patrimônio e intervenções urbanas realizar a análise de alguns estudos de caso que envolvam estratégias projetuais em áreas semelhantes ao centro de Curitiba, além de experiências relativas à participação popular no processo de projeto e execução.

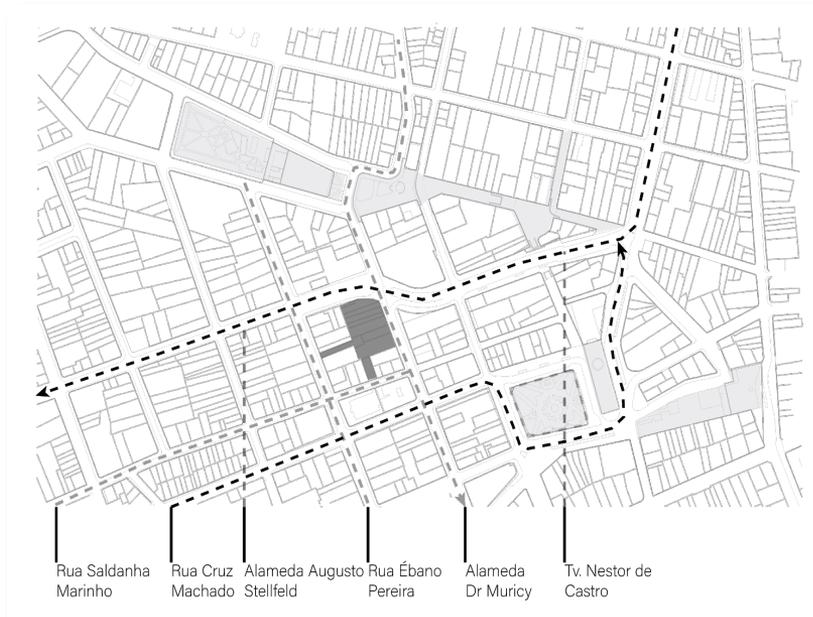
A partir da leitura do estado da arte e aprofundamento nos estudos de caso escolhidos, foi delimitada uma área de intervenção para realização do ensaio projetual, tendo como premissa a bagagem teórica obtida na fase de pesquisa bibliográfica.

A área de intervenção escolhida foi o terreno próximo ao túnel que conecta a Travessa Nestor de Castro com a Alameda Augusto Stellfeld, pois foi verificado durante a fase de levantamento de campo, que esta área é uma das mais problemáticas da área central, pois sofreu os impactos negativos das demolições ocorridas na década de 1970.

4 ENSAIO SOBRE UMA POSSÍVEL URBANIDADE

O centro de Curitiba é uma área bem servida de estruturas, como água, energia, saneamento, equipamentos públicos e mobiliário urbano. A Travessa Nestor de Castro está inserida em uma área de grande relevância sociocultural, pois se encontra dentro do Setor Histórico de Curitiba.

FIGURA 6 – Entorno da Área de Intervenção

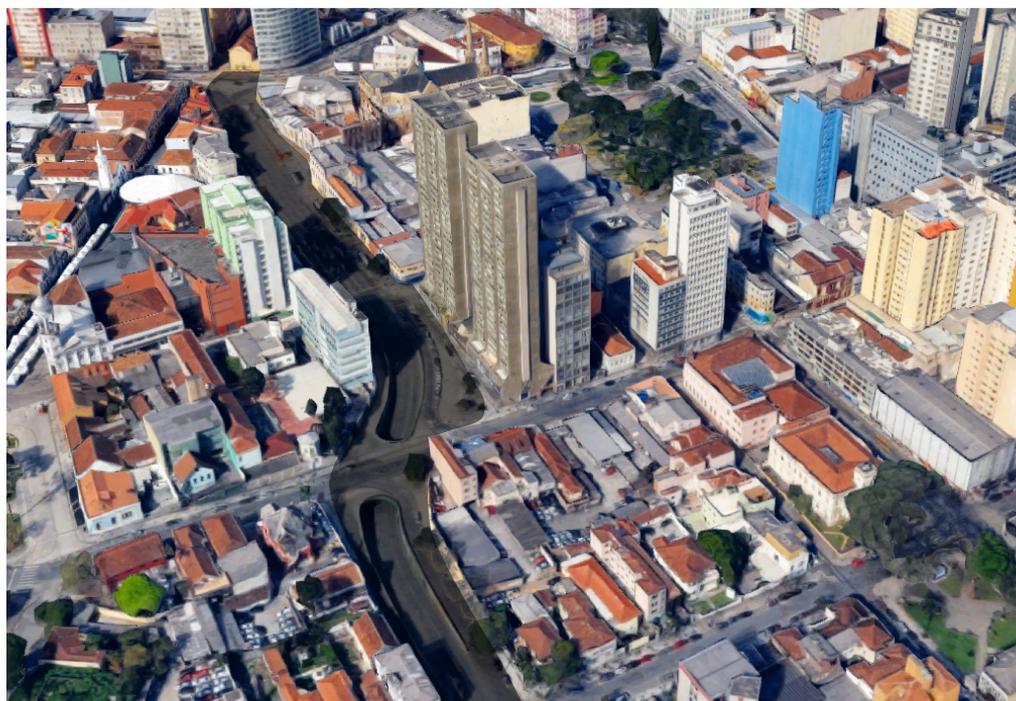


FONTE: Adaptado de IPPUC (2022 – Consulta ao acervo local)

Foi verificado durante a fase de levantamento de campo que o entorno próximo à área de intervenção possui usos múltiplos, como moradia, comércio e serviços, além dos diversos edifícios culturais e religiosos existentes no seu entorno. A travessa concentra um alto fluxo de transportes públicos, resultando na chegada ou saída de pessoas que caminham em direção ao trabalho ou em busca de lazer, serviços e comércio.

Mesmo diante de um desenho urbano pouco atrativo, a circulação de pessoas é intensa, devido ao fato de que a travessa foi transformada em um terminal urbano de ônibus, pois ao longo de sua face direita, estão implantados uma série de pontos finais de ônibus alimentadores, que conectam diversos bairros ao centro de Curitiba. Foi constatado que a presença dos pontos de ônibus, em vez de amenizar a cicatriz resultante da demolição, amplia ainda mais o problema urbano da rua, devido ao alto tráfego, barulho e poluição.

FIGURA 7 – Entorno da Área de Intervenção



FONTE: Google Street View (2022)

A partir dos problemas levantados, foi possível realizar a análise da área de intervenção e dos possíveis usos que poderiam qualificar não somente o terreno escolhido, mas sim todo o entorno urbano. A estratégia foi, a partir da tendência de crescimento populacional de Curitiba, trazer usos para áreas de alta qualidade urbana que estão vazias ou em desuso, de forma a otimizar recursos e serviços.

QUADRO 1 – CDP: Condicionantes, deficiências e potencialidades da área de Intervenção

	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
ASPECTOS AMBIENTAIS	A área central é uma das mais escassas em área permeáveis	A região possui calçadas com poucas ou nenhuma árvore	O terreno é grande e pode ter um espaço destinado a áreas verdes
FLUXOS E DENSIDADES	Grande fluxo de pessoas, porém é uma área somente de passagem	Baixo fluxo noturno de pessoas, ocasionando insegurança e violência	Grande fluxo de pessoas. Nos finais de semana tem uma vida noturna bem ativa
ASPECTOS FÍSICOS	Área atingida por boa infraestrutura urbana	Espaços subutilizados e abandonados	Grande quantidade de áreas livres possibilitando a construção de novos empreendimentos
Mobilidade	Uma série de pontos de ônibus na Travessa Nestor de Castro. Um ponto final para cada linha de ônibus	Os ônibus ocupam 5 vias e atingem alta velocidade, prejudicando o fluxo de pedestres	O local é bem servido pelo sistema de mobilidade urbana de Curitiba
Acessibilidade	Área atendida por infraestrutura voltada à mobilidade, porém há um conflito entre veículos e pedestres	Baixa qualidade de caminhabilidade pela fragmentação do tecido	O local da cidade mais bem servido em mobilidade
Segurança pública	Área com grandes índices de violência urbana	A trincheira causa uma setorização dentro da cidade	A integração entre a área privada e pública poderia amenizar a barreira criada pela trincheira
Equipamentos urbanos	Área possui grande quantidade de equipamentos urbanos ao mesmo tempo que terrenos subutilizados	Os equipamentos estão implantados em áreas com pouca densidade habitacional	Área da cidade mais bem servida de equipamentos urbanos
Lugares tombados	Entorno próximo possui diversas edificações históricas	Muitos edifícios encontram-se subutilizados ou abandonados	A requalificação dos edifícios históricos poderá ser um atrativo para novos comércios e habitações

Fonte: Os autores (2022)

4.1 USOS, ESTADO ATUAL E VIOLÊNCIA

Após as mudanças e alargamento da Travessa Nestor de Castro, seu uso passou a ser principalmente de passagem de veículos, o que acaba por afetar o conceito “olhos da rua” elaborado por Jane Jacobs, que traz como principal premissa, as pessoas observando a rua, e desta forma, promove a sensação de segurança (JACOBS, 2014, p. 35-36), o que não ocorre na Travessa Nestor de Castro, pois mesmo devido ao intenso fluxo de pedestres, devido às linhas de ônibus, a presença de pessoas é sazonal, ou seja, apenas em horários comerciais. Durante a noite e em fins de semana a rua fica a maior parte do tempo vazia.

Com a falta de fluxo de pessoas principalmente durante o horário da noite, o local acaba por se tornar perigoso. Segundo o relatório realizado em 2021 pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná – SESP/PR, o centro de Curitiba é onde se tem mais ocorrência de crimes na cidade, onde nos meses de janeiro a junho de 2021 foram registrados 3.912 casos de crimes contra o patrimônio, que são crimes de roubos, furtos, extorsão, receptação, estelionato, apropriação indébita e extorsão mediante sequestro¹⁰. Diante deste fato, durante a fase de levantamento se tornou perceptível que o centro, que é o bairro onde se localiza a Travessa Nestor de Castro, é um local de grande violência e criminalidade.

Além disso, devido a Travessa ter sido alargada, beneficiando o fluxo de veículos e o transporte público na região, é possível verificar que o uso de uma das faixas de veículos se tornou de uso exclusivo para ônibus, devido às paradas nos pontos finais, enquanto as demais faixas são utilizadas por outros tipos de veículos. A travessia de pedestres acaba sendo prejudicada devido ao grande fluxo e alta velocidade. Aos pedestres restou a travessia segura pela passagem subterrânea através da Galeria Júlio Moreira ou pela faixa de pedestre no cruzamento com a Rua do Rosário. Muitos pedestres se aventuram a atravessar a via em locais não apropriados, colocando sua integridade física em risco.

4.2 TERRENO ESCOLHIDO PARA O ENSAIO

O terreno escolhido para o ensaio é formado por oito lotes, localizado na quadra delimitada pela Alameda Dr. Muricy, Rua Saldanha Marinho, Rua Ébano Pereira e Alameda Augusto Stelfeld. A área encontra-se subutilizada, pois alguns terrenos estão vazios enquanto outros são ocupados apenas com estacionamentos, sem edifícios nos alinhamentos prediais que configurem fachadas vivas, ou seja, que construam relação entre o lote e o espaço público. Desta forma, a área não utiliza o potencial construtivo disponível no Plano Diretor vigente de Curitiba.

¹⁰ Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/10/21/curitiba-registra-234-furtos-e-roubos-por-dia-nos-primeiros-seis-meses-de-2021-veja-numero-de-ocorrencias-por-bairro.ghtml>
Acesso em 03 jul. 2022.

Um outro agravante do terreno escolhido é o túnel, ou trincheira, como popularmente é conhecido, que se localiza na face voltada para Alameda Augusto Stelfeld, configurando uma barreira urbana.

5 RESULTADOS

Após a análise do estado da arte e conceituação teórica, foi realizado o ensaio de ocupação no terreno escolhido. O ensaio é composto pelo Estudo de Massa onde é possível verificar, a partir da legislação urbana de Curitiba, o atual potencial construtivo do terreno. A partir desse dado foi lançado um partido arquitetônico que teve como premissa os conceitos analisados nos três estudos de caso: revitalização urbana em centros históricos, participação do usuário nas práticas de intervenção urbana e a importância da arquitetura efêmera nas estratégias de requalificação de áreas históricas.

5.1 ESTUDO DE MASSA

O estudo de massa realizado nesta pesquisa partiu do princípio de premissas arquitetônicas e urbanísticas para obter o melhor resultado para os usuários e para o entorno urbano, visto que ele está inserido em uma região atualmente degradada. As premissas projetuais foram:

- Fachadas vivas para comércio;
- Uso misto da edificação;
- Fluxo facilitado para pedestres;
- Revitalização da área pública;
- Público x privado;
- Arquitetura efêmera.

Desta forma, as soluções adotadas para este trabalho foram realizadas com base nas premissas listadas acima e também com base nos condicionantes legais previstas pela Prefeitura de Curitiba, obtidos no *site* da Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba¹¹.

Essas condicionantes detêm limitações de número de pavimentos, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento, recuos frontais e de divisas, entre outros. A partir da análise das condicionantes legais, foram listadas as que abrangeram o projeto e estão presentes no quadro abaixo.

¹¹ A Guia Amarela é um documento emitido a partir da indicação fiscal do lote. Nela está descrita as potencialidades condicionantes, usos e ocupação permitidas. Disponível em: <http://www5.curitiba.pr.gov.br/gtm/gam/Default.aspx> Acesso em 03 jul. 2022.

QUADRO 2 – Tabela CDP: Condicionantes legais

Coefficiente de aproveitamento	Habitação Coletiva - 2 Comércio e serviços - 1
Altura básica	Habitação Coletiva - 6 pavimentos Comércio e serviços - 2 pavimentos
Taxa de ocupação	100%
Afastamento das divisas	Até segundo pavimento - facultativo Demais: 5 metros de recuo frontal H/6= 3,58m recuo divisas

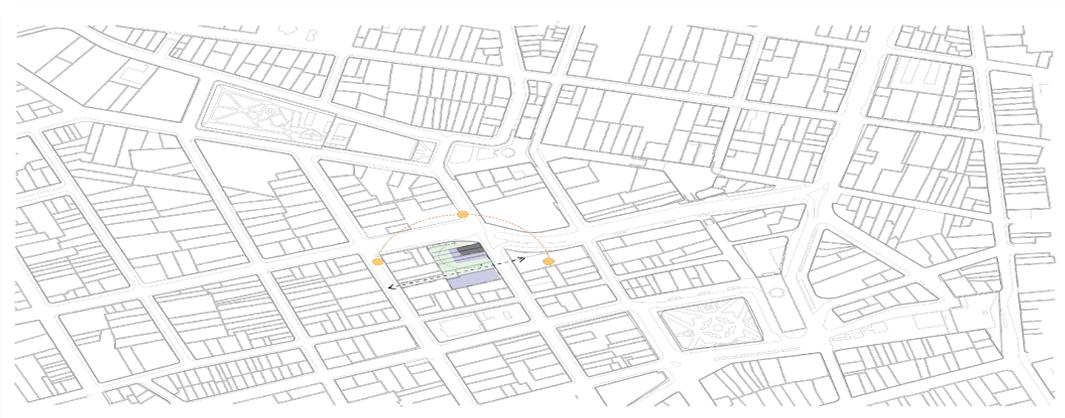
FONTE: Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba (2022, n.p). Os autores (2022)

Após realizado o levantamento das condicionantes, foi confeccionado o programa de necessidades, que consiste na listagem dos usos e atividades que ocorrerão na edificação, para ser inserido no estudo, visando o uso misto e a relação público x privado com a região. Com isso, o programa contempla os seguintes usos e atividades:

- Comércios de diferentes áreas;
- Habitações de diferentes áreas;
- Estacionamento para morador (mínimo);
- Espaço reservado a atividade efêmera;
- Praça pública para fluxo de pedestres.

Na sequência, com esses tópicos definidos, foi realizado um esquema de estudo de implantação do projeto, do qual leva em consideração as áreas passíveis para edificação, área pública, acessos, fluxos e estudo de iluminação.

FIGURA 8 – Análise do terreno



FONTE: Os autores (2022)

A partir desse estudo, foi possível analisar que eixo de fluxos que poderia ser implementado de forma a atravessar a quadra e fazer ligação com demais ruas, seguindo um mesmo eixo de alinhamento predial da Travessa Nestor de Castro. Também a

análise de implantação das edificações, a fim de criar uma galeria aberta que dará acesso à praça e, assim, possibilitando o uso da iluminação natural da fachada norte nos apartamentos residenciais.

Partindo para a proposta, a implantação do estudo foi realizada de tal forma a criar um eixo de passagem para pedestres atravessando a quadra e dando acesso a praça presente no miolo de quadra. O acesso a esse eixo se dá pela Rua Ébano Pereira, onde também é possível acesso ao subsolo 1 e 2 pelos veículos. Esse acesso ao subsolo se deu devido a topografia do terreno, pois esse acesso é feito em nível no estacionamento que se localiza embaixo do ponto mais alto do terreno, otimizando o espaço. O estacionamento é acessado por um hall localizado no edifício à direita do terreno, ou seja, não é realizado o acesso direto para o edifício residencial.

Na praça, localiza-se um espaço destinado à atividade efêmera (feiras, artes, cultura) para que a população possa se apropriar do espaço. O acesso aos edifícios acontece por essa praça que serve como uma galeria aberta, tal que sua fachada possui atividade ativa com os comércios presentes no térreo e 1º pavimento.

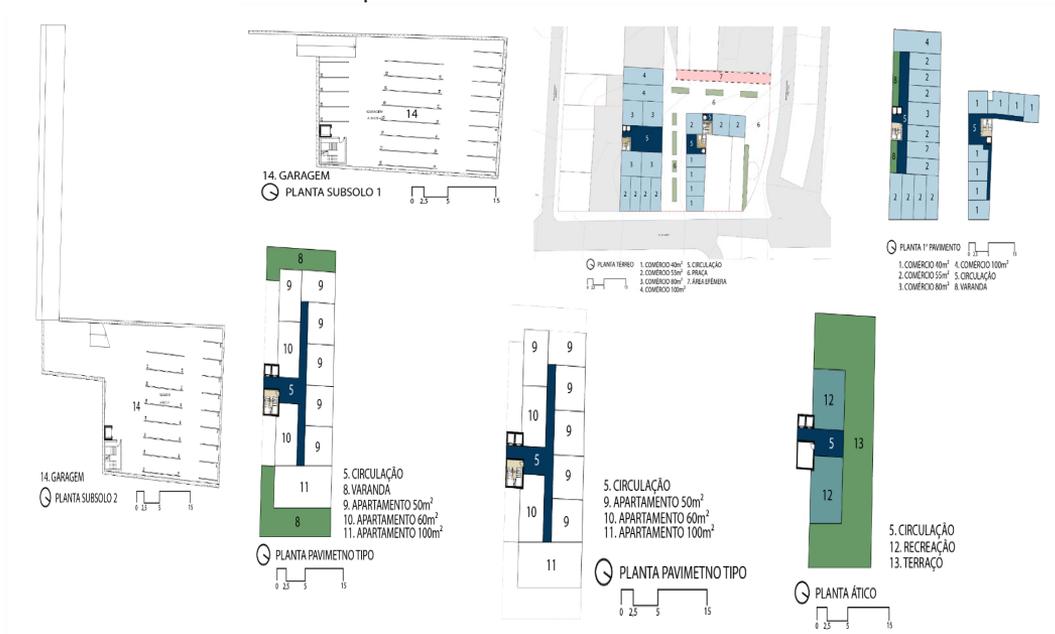
FIGURA 9 – Implantação



FONTE: Os autores (2022)

As plantas, por sua vez, têm o objetivo de aproveitar da maior área possível da edificação, buscando a preferência por fachadas com insolação e ventilação natural. O edifício possui um pavimento tipo para a parte residencial e no ático está localizada a área de lazer comum dos moradores, com espaços de recreação e terraço.

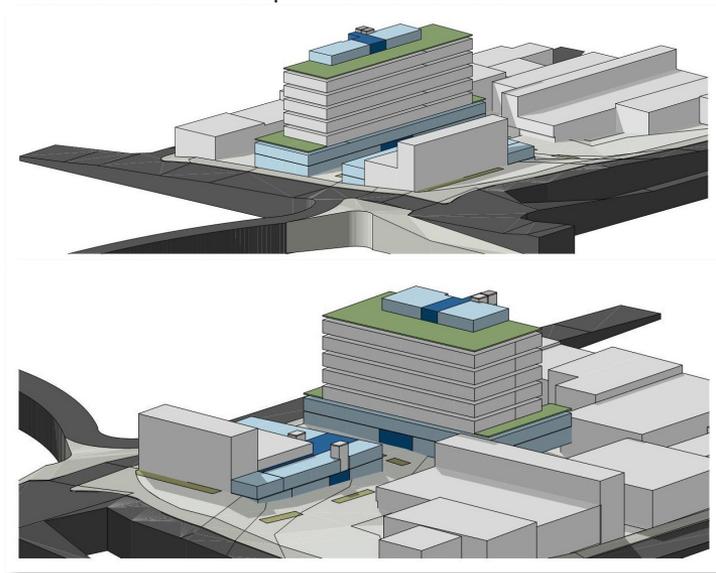
FIGURAS 10 a 15 – Plantas dos pavimentos



FONTE: Os autores (2022)

A volumetria proposta no estudo de massa buscou a melhor conformação do terreno a partir das melhores faces de insolação, ventilação natural e visual. A topografia também foi um fator determinante, já que o terreno sobe em direção à esquina entre as Travessa Augusto Stellfeld e Rua Dr. Muricy, o que possibilitou a inserção de dois pavimentos de estacionamento no subsolo.

FIGURAS 16 e 17 – Perspectivas Isométricas



FONTE: Os autores (2022)

Com esse estudo de massa foi possível implementar no terreno diferentes usos, com residências e salas comerciais de diferentes tamanhos. A tabela abaixo mostra esse quantitativo de residências, comércios com suas respectivas áreas e a quantidade de vagas presentes no projeto.

TABELA 1 – Tabela CDP: Quantitativo de áreas

Área	Quantidade
Apartamento 50m ²	30
Apartamento 60m ²	10
Apartamento 100m ²	5
Total apartamentos	45
Salas comerciais 40m ²	12
Salas comerciais 55m ²	17
Salas comerciais 80m ²	5
Salas comerciais 100m ²	3
Total salas comerciais	37
Vagas de garagem	48

FONTE: Os autores (2022)

Portanto, como resultado desse estudo de massa, foi possível analisar que em uma área de 2664m² que atualmente está abrigando um estacionamento, por sua vez, não exerce a função social do solo urbano, pode ser inserido um total de 45 residências com vagas de garagem, 37 salas comerciais e mais um espaço público revitalizado que poderá trazer mais segurança e qualidade para a região onde está inserido.

O empreendimento poderia ser construído com a participação dos futuros moradores, que poderiam se organizar em consórcio para buscar financiamento nas linhas de crédito existente nas instituições bancárias. A participação popular é fundamental para o sucesso do empreendimento, assim como a apropriação do lugar pelos futuros moradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos três estudos de caso foram fundamentais para a estruturação do eixo conceitual que norteou a pesquisa e o ensaio. Os conceitos de revitalização urbana em centros histórico, participação do usuário nas práticas de intervenção urbana e a importância da arquitetura efêmera nas estratégias de requalificação foram aplicados no ensaio. Apenas o tema “participação” foi de difícil aplicação, pois para sua efetivação seriam necessárias reuniões com futuros usuários, prática que não foi possível aplicar neste estudo.

O trabalho traz fatores históricos que contextualizam e apresentam algumas das condicionantes para o local de estudo, e assim trazendo maior conhecimento acerca do tema. Desse modo, foi realizada uma análise geral do local de estudo para a localização de um terreno com as características citadas para a realização do projeto.

E, com isso, foi realizado o estudo de massa que nos mostrou um potencial em um terreno atualmente utilizado com estacionamento que poderia ceder diversas residências e comércios, mostrando que a região possui potencial para melhoramento, mesmo estando com as condições atuais.

Os autores esperam que este estudo contribua para a requalificação da área central de Curitiba e que os vazios urbanos sejam ocupados com habitação, comércio e serviços, tornando a região viva, segura e com qualidade de vida para os que ali trabalham, residem e utilizam os equipamentos de cultura e lazer.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, Maurício Fernandes de. Gentrificação. In: ENCICLOPÉDIA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: USP, 2018. p. 1-7. Disponível em: <http://ea.fflch.usp.br/conceito/gentrificacao>. Acesso em: 3 jul. 2022.
- ARRUDA, Flávia Marcarine. A participação do usuário na arquitetura e em intervenção urbana. **Urbe**: Revista Brasileira de Gestão Urbana, Curitiba, v. 9, n. 3, p. 500-512, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.009.003.AO09>. Acesso em: 3 jul. 2022.
- BRITO, Fausto. O deslocamento da população brasileira para as metrópoles. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 57, n. 57, p. 221-236, ago. 2006.
- DUARTE, Otávio; GUINSKI, Luiz Antônio. **Imagens da evolução urbana de Curitiba**. Curitiba: Quadrante, 2002.
- GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- JANKOVIC, Sanja; STANKOVIĆ, Danica. Ephemeral architecture: A proposal for interventions in public space. **Facta Universitatis – Series: Visual Arts and Music**, v. 5, n. 2, p. 163-172, Jan. 2020.
- MILAN, Pollianna. A década que Curitiba olhou para cima. **Gazeta do Povo**, Curitiba, p. 1-2, 7 dez. 2012.
- SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO PARANÁ. **Relatório Estatístico Criminal**: Janeiro a dezembro de 2021. Curitiba: SESP, 2021.
- SILVA, Maria Delia Bermeo. **Revitalización del Centro Histórico de Cuenca mediante la conexión de núcleos de vivienda y espacios públicos emblemáticos**: Intervención para la Calle Santa Ana, la Plaza Jesuita y su entorno inmediato. 2015. 82 f. Trabajo de Graduación (Curso de Arquitectura) – Universidad del Azuay, Cuenca, 2015. Disponível em: <http://dspace.uazuay.edu.ec/handle/datos/4697>. Acesso em: 03 jul. 2022.
- SILVA, Yanna Karla Garcia. Os vazios urbanos como lugar do possível: uma nova perspectiva de desenvolvimento urbano. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 6., 2020, Brasília. **Anais...** Brasília: UNB, 2020. p. 1-12. Disponível em: <http://enanparq2020.s3.amazonaws.com/MT/21634.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2022.
- WILHEIM, Jorge. Depoimento de Jorge Wilhelm. In: IPPUC. **Memórias de Curitiba urbana**. Curitiba: IPPUC, 1990. p. 25-38.